IMPACTO DA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO NA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM E NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL

TRETTENE AS[1], FONTES CMB[2], RAZERA APR[***1], GOMIDE MR[1]

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru – SP, Brasil.
2. Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho", Botucatu – SP, Brasil.

OBJETIVO: Verificar o impacto da promoção do autocuidado na carga de trabalho de enfermagem (CTE) em relação a crianças com Sequência de Robin isolada (SRI) e seus Agentes de autocuidado (AAC). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo prospectivo, desenvolvido na Unidade de Cuidados Semi-intensivo de um Hospital de referência, baseado no Referencial Teórico do Autocuidado de Dorothea Orem. A amostra constou de 31 lactentes com SRI e seus respectivos AAC. Os participantes foram avaliados na 1ª e 2ª internação quanto à CTE. Para essa avaliação, utilizou-se o Nursing Activities Score – NAS (Miranda DR et al. Crit Care Med. 2003). A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro a outubro de 2014. Utilizou-se para a análise estatística o Teste T-Student, a Análise de Variância e a Correlação de Pearson, comsignificância estatística de 5%. Foram geradas 519 avaliações referentes à CTE. A média de duração da 1ª internação foi de 10,3 dias (±5,7), enquanto da 2ª foi de 6,4 dias (± 3,4). A média NAS na 1ª internação foi de 60,9% e na 2ª internação foi de 41,6%, ou seja, foram dispendidas 93,4 e 63,4 horas de enfermagem referente às 24 horas, respectivamente. A CTE no 1º dia de internação foi maior quando comparada ao último dia, tanto na 1ª ($p<0,001$) como na 2ª internação ($p<0,001$). A CTE foi maior no 1º ($p<0,001$) e último dia ($p=0,025$) na 1ª internação. A CTE na 1ª internação foi maior quando comparada a 2ª internação ($p<0,001$). Os itens NAS referentes à capacitação do autocuidado influenciaram a CTE ($p<0,001$), enquanto as características sociodemográficas das crianças e AAC, não influenciaram. O dimensionamento de pessoal segundo o NAS foi de 26 profissionais na 1ª internação e 18 profissionais na 2ª internação, ou seja, evidenciou-se um déficit de oito profissionais quando comparado a 2ª internação. **CONCLUSÃO:** A CTE foi maior ao se promover o autocuidado e influenciou o quantitativo de profissionais de enfermagem, demonstrando a necessidade em se reconsiderar sobre o dimensionamento de pessoal referente a esse perfil de assistência.

IMPACT OF PROMOTING SELF-CARE IN NURSING WORKLOAD AND STAFF DIMENSIONING

TRETTENE AS[1], FONTES CMB[2], RAZERA APR[***1], GOMIDE MR[1]

1. Rehabilitation Hospital of Craniofacial Anomalies, University of São Paulo, Bauru – SP, Brasil.
2. Department of Nursing, University Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho", Botucatu – SP, Brasil.

OBJECTIVE: *To assess the impact of promoting self-care in nursing workload (NW) compared to children with isolated Robin sequence (IRS) and their self-care agents (SCA).* **METHOD:** *This is a prospective study, developed in semi-intensive care unit of a referral hospital, based on the Theoretical Framework of Dorothea Orem Self Care. The sample consisted of 31 infants with IRS and their SCA. Participants were evaluated at 1st and 2nd admission regarding the NW. For this evaluation, we used the Nursing Activities Score - NAS (Miranda DR. et al Crit Care Med; 2003) .The Data were collected between February and October 2014. Utilize to statistical analysis the test T Student, analysis of variance and Pearson correlation, with significance 5% statistic. 519 assessments related to NW were generated. The average duration of the 1st hospital stay was 10.3 days (±5.7), while the 2nd was 6.4 days (±3.4). The average NAS in 1st hospitalization was 60.9% and in 2nd admission was 41.6%, so, expended were 93.4 and 63.4 hours of nursing referring to 24 hours, respectively. The NW on 1st day of hospitalization was higher compared to the last day, both 1st ($p<0.001$) and in 2nd admission ($p<0.001$). The NW was higher at 1 ($p <0.001$) and final day ($p = 0.025$) in the 1st hospitalization. The NW in the 1st hospitalization was higher when compared to 2nd hospitalization ($p<0.001$). NAS items related to the training of self-care influenced the NW ($p<0.001$), while the socio-demographic characteristics of children and SCA, no influence. The staff dimensioning according to NAS was 26 professionals in 1st hospitalization and 18 professionals in 2nd hospitalization, or showed up a deficit of eight professionals when compared to 2nd internuncio.* **CONCLUSION:** *The NW was more to promote self-care and influenced the amount of nurses, demonstrating the need for a reconsideration of the staff dimensioning regarding this service profile.*